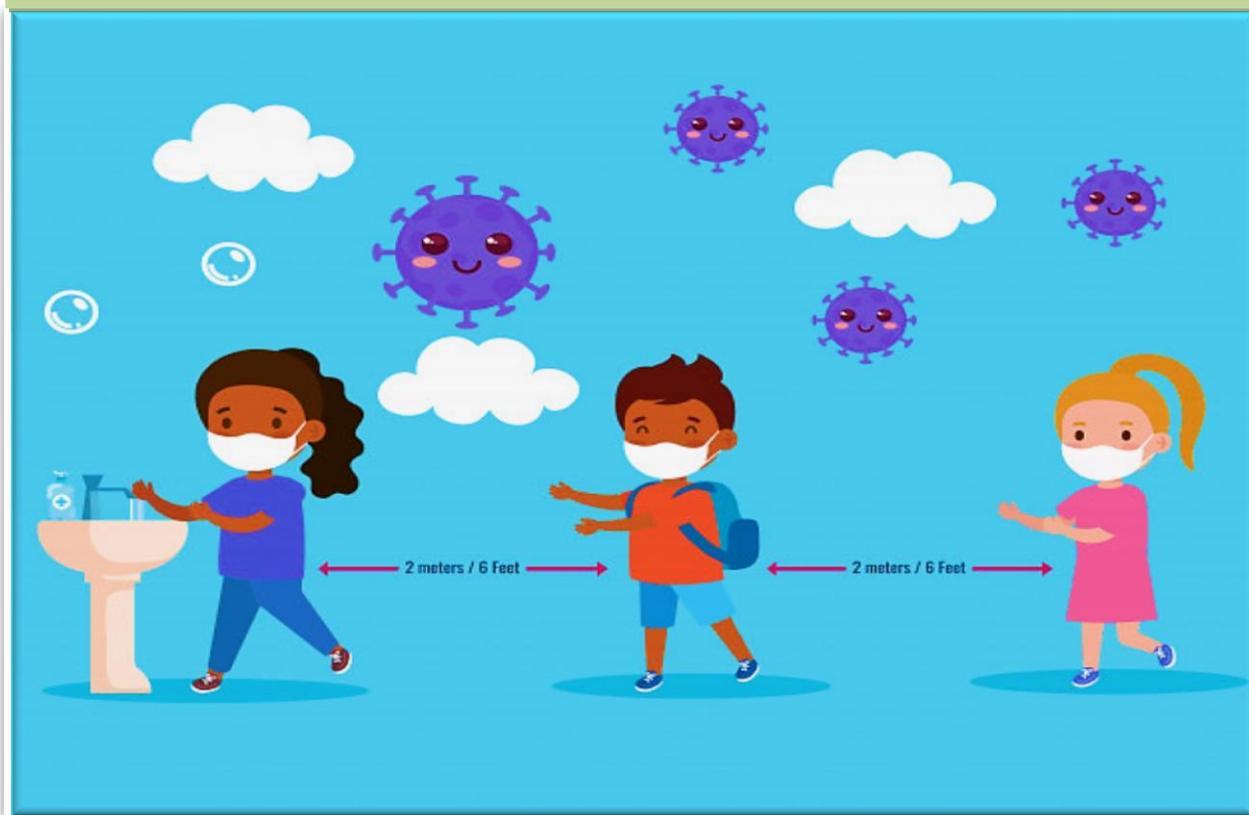




PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE CUIABÁ: PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA E ENSINO HÍBRIDO



CUIABÁ-MT, 2020





PREFEITURA MUNICIPAL
DE CUIABÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
COORDENADORIA TÉCNICA DE ENSINO

**PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS UNIDADES
EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE CUIABÁ:
PROTÓCOLOS DE BIOSSEGURANÇA
E ENSINO HÍBRIDO**

+ Planos de Retorno utilizados como referência:

CMEI Eng. Oscar Amélito

EMEB. Agostinho Simplício de Figueiredo

+ Colaboração e Organização:

Eliane Oliveira Mendes Quinhone

Feliciano Cunha Figueiredo

Magna Maria Barros

Marco Antonio Alves Braga

Maria Veridiana S. Ribeiro

Marilene de Souza Carvalho



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Diogo Domingos Ferreira, N° 292, Bandeirantes CEP: 78010-210 - Cuiabá/MT
(65) 3645-6500

[prefeituracba](#) [@cuiabaprefeitura](#) www.cuiaba.mt.gov.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
1. A ORGANIZAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO E AÇÕES DE BIOSSEGURANÇA.	6
2. ROTEIRO BÁSICO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS:	6
3. EIXO 1 - PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA NO ESPAÇO DA UNIDADE EDUCACIONAL: ORIENTAÇÕES GERAIS.....	8
3.1 Levantamento junto às famílias sobre o possível número de estudantes que serão autorizados a retornar, de modo presencial, ao ambiente escolar.....	8
3.2 Procedimentos para preparação da unidade antes do início do horário escolar.	9
3.2.1 Orientações quanto aos profissionais que atuam na unidade:	9
3.3 Procedimentos durante a acolhida externa (fora de sala).....	9
3.4 Distanciamentos físicos dentro e fora da sala de aula.	10
3.5 Alimentação escolar: protocolos de biossegurança para o recebimento, a preparação e distribuição dos alimentos	10
3.6 Atendimento ao público externo: organização e procedimentos.....	10
3.7 Recomendações gerais e pontos de atenção	10
4. EIXO 2: O PROCESSO EDUCATIVO ARTICULADO AOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA: ORIENTAÇÕES GERAIS.....	10
4.1. Breve Diagnóstico da Unidade Educacional no Contexto da Pandemia.	11
4.2. Acolhimento em sala de aula no momento do retorno às atividades presenciais.....	11
4.3. Avaliação diagnóstica como subsídio para o planejamento.	11
4.4 Comunicação com os pais e comunidade escolar.....	12
4.5 Planejamento da organização pedagógica presencial e não presencial.	12
4.6 Metodologias de trabalho propostas para o Ensino Híbrido.	12
4.7 Planejamento das aulas e/ou atividades.....	13
4.8 Avaliação e encerramento do ano letivo de 2020.....	13
6. PROTOCOLOS GERAIS DE RETORNO ÀS AULAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA.....	13
7. ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:	14
REFERÊNCIAS	15



APRESENTAÇÃO

Em 29 de abril de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Município, o Decreto nº 7.890 de 27 de abril do corrente ano, que “dispõe sobre a retomada gradativa e segura das atividades educacionais presenciais, nas unidades públicas e privadas no âmbito do município de Cuiabá, e dá outras providências”. O referido ato, durante o decorrer do ano, sofreu alterações por meio de outros atos normativos, quais sejam: Decreto nº 7920, de 14/05, o nº 7998 de 10/07/2020 e entre outros.

O artigo primeiro, inalterado desde a publicação inicial, determina a elaboração de **Plano Estratégico** para a retomada gradativa e segura das atividades presenciais dos estabelecimentos de ensino público e privado no âmbito municipal, levando em consideração as peculiaridades da doença COVID-19, em sua alta taxa de contaminação e contágio.

Dessa forma, o objetivo deste documento é apresentar um roteiro básico com sugestões para a elaboração do Plano Estratégico de Retorno às Atividades Presenciais, por meio de um olhar mais próximo da realidade e rotina do dia-a-dia de nossas unidades educacionais, com vistas à adoção de todas as medidas possíveis para que os estudantes e profissionais possam retornar de forma segura, evitando a propagação do vírus entre toda a comunidade educacional, a qual abarca toda a equipe das unidades educacionais, bem como os estudantes e suas respectivas famílias.

Edilene de Souza Machado
Secretária Municipal de Educação de Cuiabá



INTRODUÇÃO

A produção deste documento teve por base pesquisas relacionadas a atos normativos, documentos de órgãos oficiais e entidades de renome na área da saúde e pesquisa científica, como por exemplo, o Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, bem como do uso da Nota Técnica Recomendatória da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, do Parecer CNE/CP nº 11/2020, do Conselho Nacional de Educação, publicado no D.O.U., de 03/08/2020, e no Manual de Biossegurança da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, além de pesquisas em material online, como vídeos e artigos publicados na internet, além dos materiais produzidos pelo CMEI Eng. Oscar Amélito e EMEB Agostinho Simplício de Figueiredo, que, ao se aprofundarem em suas realidades específicas, também podem contribuir para que cada unidade repense seus espaços em relação à comunidade atendida.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá orienta quais são os itens essenciais que devem compor os Planos Estratégicos de Retorno às Atividades Presenciais, a serem elaborados pelas unidades educacionais.

Na oportunidade, destaca-se a relevância de mobilizarmos a comunidade educacional no processo de repensar os processos pedagógicos, reorganizar a rotina, dialogar com as famílias, tendo como foco a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Como estratégia para a implementação dos protocolos de biossegurança, a SME irá disponibilizar para as unidades educacionais: dispenser para álcool, tapetes sanitizantes, produtos para desinfecção do espaço, máscaras para estudantes e profissionais, entre outros.



1. A ORGANIZAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO E AÇÕES DE BIOSSEGURANÇA.

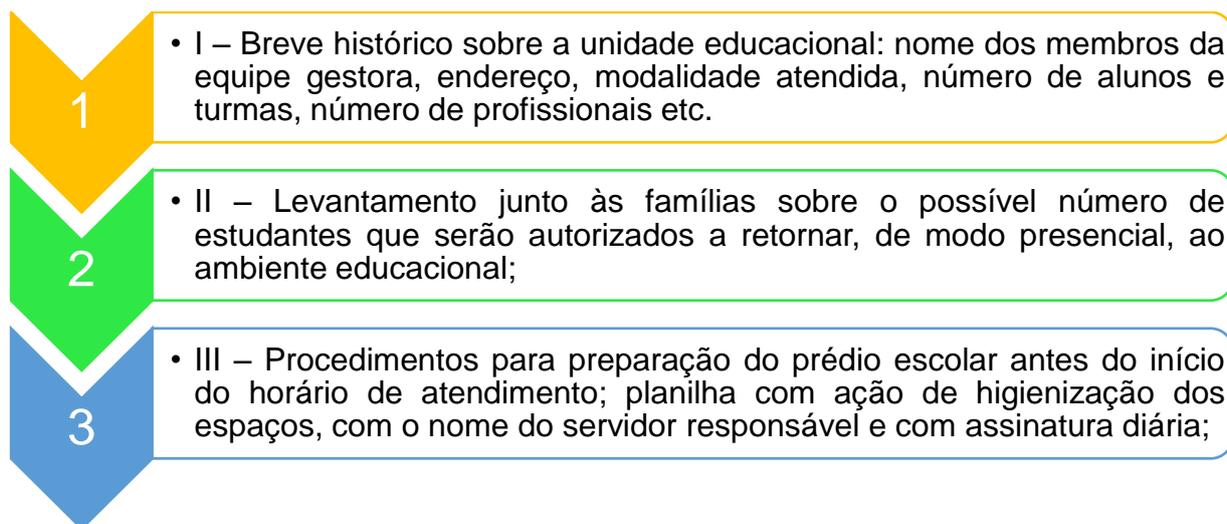
Considerando a complexidade da COVID-19, não há, infelizmente, um modelo que garanta total segurança em um possível retorno presencial, ainda durante o período pandêmico, mas há a presença de protocolos, os quais orientam sobre os procedimentos, com maior eficácia, de tornar esse retorno o mais seguro possível.

Portanto, as ações que serão adotadas devem ser avaliadas no que tange à sua eficiência ou necessidade de reorganização. Logo, o retorno das atividades presenciais, levando em consideração todos os cuidados e recomendações, sofrerá mudanças nas questões de biossegurança e organização pedagógica, bem como ajustes nas dinâmicas adotadas.

2. ROTEIRO BÁSICO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS:

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), medidas de biossegurança são definidas como “Ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente”. Diante deste conceito, apresentamos os seguintes itens, que devem compor o Plano Estratégico de Retorno, distribuídos em dois grandes eixos, a saber:

✚ EIXO 1: PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA NO ESPAÇO DA UNIDADE EDUCACIONAL





4

- IV – Procedimentos de biossegurança durante a acolhida e a realização das aulas;

5

- V – Ações propostas para assegurar o distanciamento físico dentro e fora da sala de aula;

6

- VI – Alimentação escolar: procedimentos para elaboração e distribuição em interface com os protocolos de biossegurança;

7

- VII – Atendimento ao público externo: organização e orientações gerais;

8

- VIII – Recomendações gerais aos profissionais da educação que atuam na unidade.

EIXO 2: O PROCESSO EDUCATIVO ARTICULADO AOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURAÇÃO

1

- I – Breve Diagnóstico da Unidade Educacional no Contexto da Pandemia;

2

- II – Acolhimento em sala de aula no momento do retorno às atividades presenciais.

3

- III – Avaliação diagnóstica como subsídio para o planejamento.

4

- IV – Comunicação com os pais e comunidade escolar.

5

- V – Planejamento da organização pedagógica presencial e não presencial.

6

- VI – Metodologias de trabalho propostas para o Ensino Híbrido.

7

- VII – Planejamento das aulas e/ou atividades.

8

- VIII – Avaliação e encerramento do ano letivo de 2020.





3. EIXO 1 - PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA NO ESPAÇO DA UNIDADE EDUCACIONAL: ORIENTAÇÕES GERAIS

Vale ressaltar que o estudante deverá utilizar máscara desde o momento em que sai de casa até o momento em que a ela retorna. O recomendável pelos órgãos oficiais de saúde é que as máscaras sejam trocadas a cada duas horas de uso, bem como evitar a realização de ajustes, tocando na parte da frente. A máscara usada não poderá ser reutilizada antes de sua devida higienização que ficará a cargo de quem a usa, seja estudante (sua família) ou profissional da educação.

No que concerne aos servidores das unidades educacionais, estes devem comunicar à equipe gestora qualquer sintoma relacionado ao COVID-19 e realizar o teste para comprovação ou não do contágio. É de fundamental importância que seja elaborado um documento com orientações acerca dos sintomas da referida doença, procedimentos relacionados e sobre o uso das máscaras e higienização das mãos.

Na sequência, apresentaremos aspectos relevantes a serem considerados nos itens relacionados ao Eixo 1 do Plano Estratégico de Retorno, a saber:

3.1 Levantamento junto às famílias sobre o possível número de estudantes que serão autorizados a retornar, de modo presencial, ao ambiente escolar.

Neste item, devem constar informações sobre a pesquisa feita junto aos pais acerca da opção quanto ao retorno ou não do estudante ao espaço físico da unidade educacional. Esses dados vão subsidiar a organização do “rodízio” de estudantes, bem como da organização de aulas em EAD.

Outro aspecto a ser tratado se refere ao Termo de Compromisso para os estudantes que não participarão das atividades presenciais, em função da garantia do ensino mediado por tecnologias.

Vale ressaltar que é preciso registrar a forma de orientação aos pais sobre os procedimentos a serem adotados para a realização das aulas/atividades presenciais e EAD, como por exemplo: cumprimento do horário e dos protocolos de biossegurança necessários ao uso do transporte escolar, entre outros.

Os pais devem ser informados, ainda, sobre os cuidados que os estudantes devem ter ao sair de casa para ir à escola e o que devem trazer, como: garrafinha de água, 2 máscaras, etc. Isso pode constar no Termo de Compromisso, a ser elaborado pela unidade.





3.2 Procedimentos para preparação da unidade antes do início do horário escolar.

Deve ser desenhado com todos os colaboradores em reunião virtual. Assim, irá conter informações sobre: quais os protocolos adotados antes do início das atividades, na entrada e saída dos funcionários e estudantes; considerar os procedimentos nos locais de risco de contágio, seguindo sempre as orientações dos documentos já recebidos, tratando de todos os protocolos de segurança; inserir o cronograma de limpeza dos espaços, explicitando todos os ambientes da unidade.

Detalhar como será o recebimento dos estudantes, também no que concerne aos horários e como será realizada a limpeza, desinfecção, aferição da temperatura, inserindo cronograma com as ações realizadas, indicando o nome do responsável e assinatura; quais os procedimentos em relação às pessoas que apresentarem temperatura alterada, sejam estes, estudantes ou funcionários, etc.

3.2.1 Orientações quanto aos profissionais que atuam na unidade:

Este item deve tratar de todas as questões relacionadas às pessoas que compõem a equipe da escola, especialmente aquelas que não podem retornar ao trabalho presencial. No caso dos servidores que fazem parte do grupo de risco, exceto aqueles que estão acima de 60 anos, os mesmos deverão apresentar laudo médico, antes do retorno presencial das aulas, confirmando a comorbidade.

Nesse sentido, ainda que estes possam permanecer em home office até o dia 31/12/2020, conforme o artigo 21 do Decreto nº8. 020 de 27/07/2020, caso desejem retornar às atividades presenciais, os profissionais pertencentes ao grupo de risco podem fazê-lo, adotando os procedimentos estabelecidos pela Coordenadoria Técnica de Recursos Humanos/SME, em observância ao artigo 6º do Decreto nº 8.147 de 13/10/2020 .

3.3 Procedimentos durante a acolhida externa (fora de sala).

Registrar neste item: cronograma de profissionais que serão responsáveis pela acolhida dos estudantes no interior da unidade, para encaminhá-los às salas de aula e/ou demais espaço onde serão realizadas as atividades previstas. Como será o acesso aos diferentes espaços da unidade? Os mesmos procedimentos devem ser planejados quanto ao final do atendimento por período. Atenção: Recomenda-se que os pais sejam informados sobre os horários de abertura do portão e saída dos estudantes.





3.4 Distanciamentos físicos dentro e fora da sala de aula.

Os gestores devem pensar em todos os espaços da unidade e estabelecer, conforme estabelecem os protocolos de biossegurança, as orientações para uso. Além disso, é importante encontrar formas de registrar o uso de materiais por parte dos estudantes/professores, não podendo haver empréstimos, trocas ou compartilhamento de objetos de uso pessoal, por exemplo.

3.5 Alimentação escolar: protocolos de biossegurança para o recebimento, a preparação e distribuição dos alimentos

Nesse item devem ser descritos os procedimentos de recebimento, higienização dos produtos da alimentação escolar. Registrar: tempo destinado à preparação; onde será servido (de preferência dentro da sala); como será a organização; como será feita a higienização dos utensílios; a recepção e entrega da refeição para os estudantes, etc.

3.6 Atendimento ao público externo: organização e procedimentos

Descrever como será realizado o atendimento à comunidade. Neste caso, como o responsável legal será contactado? Como ele entrará em contato com a família para realizar o atendimento? Será por agendamento? Como a equipe gestora fará o atendimento?

3.7 Recomendações gerais e pontos de atenção

O acesso à sala de aula deve ser restrito: como organizar? Em caso de chuva, como organizar a recepção dos estudantes? Suspender o uso da biblioteca? Suspensão de eventos presenciais? Projetos realizados pela unidade que envolva aglomeração de estudantes, como implementá-los ou devem ser suspensos?

4. EIXO 2: O PROCESSO EDUCATIVO ARTICULADO AOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA: ORIENTAÇÕES GERAIS

Neste item, serão apresentados alguns comentários sobre os itens relacionados diretamente à prática pedagógica, que deve ser repensada, considerando





o tempo destinado aos protocolos de biossegurança, inclusive no que concerne às atividades a serem realizadas pelos estudantes.

4.1. Breve Diagnóstico da Unidade Educacional no Contexto da Pandemia.

Breve relato de como ocorreu o atendimento durante a suspensão das atividades presenciais, indicando dados de participação dos estudantes.

4.2. Acolhimento em sala de aula no momento do retorno às atividades presenciais.

Descrever como serão tratados possíveis efeitos emocionais advindos da pandemia, como o luto, dentre outros. Como será o acolhimento? Quais estratégias serão utilizadas?

4.3. Avaliação diagnóstica como subsídio para o planejamento.

Segundo parecer CNE/CP nº 11/2020, a avaliação diagnóstica e formativa dos estudantes no retorno às aulas presenciais busca avaliar o que o estudante aprendeu e quais as lacunas de aprendizagem. Sendo assim, recomenda-se que, após o primeiro estágio de acolhimento desses estudantes, a avaliação seja pensada da seguinte forma:

- Identificar as lacunas do aprendizado, uma vez que estas irão nortear o plano de recuperação dos estudantes que não atingiram os objetivos propostos por meio das atividades não presenciais no período de isolamento;
- Utilizar o portfólio, pois neste estão registradas as evidências de aprendizagem que poderão subsidiar a avaliação formativa.
- Priorizar a avaliação da leitura, escrita, raciocínio lógico matemático, comunicação e resolução de problemas;
- Realizar avaliações formativas para identificar quais competências e habilidades foram desenvolvidas pelos estudantes, durante o período de isolamento; como os estudantes lidaram com as atividades não presenciais; quais as dificuldades encontradas etc.;
- As avaliações somativas e exames de conclusão do ano letivo de 2020 deverão levar em conta os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar a reprovação (no caso dos anos que são finais de ciclo) e, conseqüentemente, o abandono escolar.





Portanto, neste item, deve ser descrito como serão realizadas as avaliações diagnósticas, quais instrumentos serão utilizados, quais habilidades ou objetivos de aprendizagem serão foco do diagnóstico e como isso será feito com os estudantes que optarem pelo não retorno às atividades presenciais.

Com o objetivo de contribuir para o processo de reorganização curricular entre os anos letivos de 2020 e 2021, de modo a garantir aos estudantes a aprendizagem das habilidades/competências foco para cada ano de escolarização, mesmo que as atividades presenciais permaneçam suspensas, em novembro/2020, a SME realizará a aplicação da Prova Cuiabá, para todas as turmas do 1º ao 9º ano e EJA, por meio de estratégias diversificadas e em consonância com os protocolos de biossegurança.

4.4 Comunicação com os pais e comunidade escolar.

Definir como será a comunicação pedagógica cotidiana com os pais e a comunidade escolar.

4.5 Planejamento da organização pedagógica presencial e não presencial.

Desenhar, neste item, como serão organizadas as questões pedagógicas de rotina da unidade educacional, considerando os protocolos de biossegurança.

Desenvolver estratégias de atendimento às diferentes turmas. O tamanho das salas e o número de alunos definirão se a turma deve ser dividida em 2 ou 3 grupos. Descrever, de modo geral, como será o atendimento durante o período de Ensino Híbrido, quanto à forma de “rodízio” para os estudantes e critérios adotados, com foco em assegurar a aprendizagem dos diferentes grupos.

Além disso, detalhar como serão atendidos os estudantes que optarem pelo não retorno às atividades presenciais.

Descrever também como será feita a hora atividade dos professores e a distribuição do tempo pedagógico tanto para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Atenção: para o Ensino Fundamental, em atividades presenciais, é recomendado pelo menos 3 horas diárias de aula.

4.6 Metodologias de trabalho propostas para o Ensino Híbrido.

Desenhar formas de trabalho, pensando no Ensino Híbrido, destacando momentos presenciais e à distância. Detalhar em forma de cronograma, como ocorrerão as atividades presenciais de modo simultâneo às não presenciais, como será feita a organização do trabalho docente, etc.





4.7 Planejamento das aulas e/ou atividades.

A escola deverá informar como será organizado o processo de planejamento junto aos professores, de forma que prime pelo coletivo, que aborde a articulação dos diferentes profissionais e projetos educacionais, de forma que não sobrecarregue os estudantes/famílias, quanto às atividades presenciais ou não.

Comentar, ainda, sobre a articulação entre o trabalho pedagógico e as ações a serem desenvolvidas na Sala de Apoio à Aprendizagem em 2021.

4.8 Avaliação e encerramento do ano letivo de 2020.

Descrever quais serão os procedimentos para avaliar os estudantes que retornaram às atividades presenciais e aqueles que permaneceram somente com atividades mediadas pelas tecnologias. Incluir quais os procedimentos para concluir o processo avaliativo dos estudantes no ano letivo de 2020.

6. PROTOCOLOS GERAIS DE RETORNO ÀS AULAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

O retorno dos estudantes com deficiência deverá seguir o seguinte protocolo:

- Os pais ou responsáveis poderão optar pela aula presencial ou em EAD, considerando o quadro de saúde do seu filho;
- A autorização para aula presencial deverá ser assinada pelos pais ou responsáveis, e está deverá ser protocolada e arquivada na secretaria da unidade educacional;
- Caso o estudante participe da aula presencial, a família deverá informar os dias de acompanhamento em outras terapias, para que não coincidam os horários;
- Algumas crianças com deficiência têm dificuldade para usar a máscara. Neste caso, o profissional que tiver contato com o mesmo deverá utilizar máscara e o protetor;
- Os estudantes deverão ir para unidade com um kit contendo os seguintes produtos: álcool em gel, lenço descartável, sabonete líquido, garrafa ou copo para beber água e máscara se conseguir utilizar;
- O profissional que atende o estudante deverá ficar atento, para se necessário trocar a máscara, caso esteja molhada ou tenha caído no chão;
- O lanche deverá ser feito em um espaço seguro e ventilado, como a sala de aula ou um local reservado;
- O profissional que estiver com o estudante deverá obedecer ao distanciamento de 1,5 m ou 2m, em todos os espaços da unidade educacional;
- Além do uso do álcool gel, o profissional e o estudante deverão sempre que





necessário lavar as mãos com sabonete.

- Organizar o trabalho da Sala de Recurso Multifuncional, considerando as especificidades dos estudantes atendidos

7. ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:

- Ajustamento da carga horária: presencial e não presencial, com flexibilização do horário de atendimento da EJA, sendo 2h30 de atendimento presencial.
- Elaboração de Termo de Compromisso para os estudantes da EJA, sendo que para os de 15 a 17 anos, o termo será de responsabilidade para os pais.
- Alimentação Escolar: recomenda-se que o consumo de alimentos seja feito em sala de aula, antes do início das atividades;
- Além disso, devem ser disponibilizados produtos para higienização antes e depois das refeições.
- Estudantes das Escolas do Campo: recomenda-se o distanciamento (1,5m) entre estudantes dentro dos ônibus.
- Deve-se evitar a realização de atividades educacionais em que ocorra qualquer forma de contato físico, por isso a Educação Física deverá sofrer ajustamento na sua prática pedagógica.
- Neste período (seca e queimadas), a Defesa civil recomenda hidratação e evitar atividade física devido à baixa umidade do ar.
- Alunos que optarem pelo NÃO RETORNO deverão ficar em suas residências, realizando as atividades à distância.
- Professores deverão preparar aulas virtuais (ao vivo ou gravadas) para disponibilizar nos grupos, atendendo aos estudantes que fazem parte do grupo de risco, conforme preconiza a OMS.
- O estudante que não tiver acesso aos espaços digitais enviar algum responsável, que não seja do grupo de risco, para ir retirar atividade na escola.





REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 11/2020. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=148391-pcp011-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Cartilha protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/view>

Brasil. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME. Subsídios para a elaboração de protocolos de retorno às aulas na perspectiva das redes municipais de educação. Brasília, DF: 2020. Disponível em: https://undime.org.br/uploads/documentos/php7us6wi_5ef60b2c141df.pdf

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED. Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais. Mato Grosso do Sul. 2020.

CUIABÁ. Prefeitura de Cuiabá. Secretaria de Saúde. Nota Técnica Recomendatória para escolas municipais no contexto atual de pandemia pelo Coronavírus (SRAS CoV-2). Cuiabá, MT.

PELLANDA, Andressa. Guia COVID-19 reabertura das escolas. Vol. 8. 2020.

